— Cuidado, Hao Yue! Dois anciãos surgiram silenciosamente à frente de Ji Haoyue, protegendo-o. Acima da cabeça do jovem, um espelho de bronze antigo flutuava, emanando uma névoa caótica que resistia ao frio extremo. — Matem-no! — Ele primeiro! Gritos de guerra ecoaram enquanto os cultivadores do Clã Ji enlouqueciam de fúria. Tesouros espirituais voavam pelo céu, carregando um poder capaz de esmagar montanhas, todos direcionados a Li Qingxu. Capítulo 24: O Massacre dos Cultivadores do Clã Ji Li Qingxu permaneceu imóvel como uma montanha, seu cabelo negro esvoaçando como uma cascata. Os ataques se aproximavam, criando uma cena surreal: primeiro, trovões ensurdecedores; depois, um silêncio repentino, transformando tudo em uma paisagem gélida e poética. — Impossível! — Recuem! Agora! Os cultivadores do Clã Ji não conseguiam acreditar. Seus ataques nem sequer chegavam perto de Li Qingxu — congelavam instantaneamente ao se aproximar, envolvidos pelo frio extremo. — Hmph. Li Qingxu soltou um riso frio. — Acham que podem vir e ir embora quando quiserem? Num instante, a verdadeira forma do Ancestral Xuan Ming, flutuando acima dele, estremeceu. Uma onda ainda mais aterrorizante de frio explodiu, transformando todos os cultivadores próximos em estátuas de gelo. — Matem os outros demônios! Nas montanhas ao redor, figuras surgiram, cercando os demônios. Luzes brilhantes cortaram o céu, a terra tremeu, e o campo de batalha fervilhou de energia. — Patéticos. Li Qingxu continuou imóvel. As duas serpentes azuis sob os pés do Ancestral Xuan Ming estenderam suas línguas, espalhando um frio mortal. Tudo o que tocava o ar gélido virava gelo — pessoas, tesouros, tudo. Estatuas congeladas despencaram do céu como granizo. — Seu insolente! Os três anciãos protegendo Ji Haoyue arderam em fúria. Raios de energia voaram em direção a Li Qingxu. — Se vocês começaram atacando os mais fracos, não reclamem quando eu fizer o mesmo. Uma voz ecoou por trás das fileiras dos demônios, carregada de uma aura tão pavorosa que vários cultivadores do Clã Ji explodiram em névoas de sangue. Então, uma figura esguia e de aparência jovem surgiu diante de Li Qingxu. — Quem diabos é esse?! Antes que os cultivadores do Clã Ji pudessem reagir, o Rei Pavão atacou. Um único golpe deixou os três guardiões de Ji Haoyue cambaleantes, pálidos, à beira da morte. Se não fosse pelo espelho antigo sobre Ji Haoyue, emanando energia caótica, os três anciãos teriam virado pó. — Acham que só o Clã Ji tem uma arma imperial? O Rei Pavão sorriu. — Jovem, use a arma imperial para conter a deles. Eu cuido do resto. — Pode deixar, ancião. Li Qingxu fechou os olhos, concentrando-se no Coração do Imperador Verde em seu mar de energia. Ao lado, a verdadeira forma do Ancestral Zhu Jiu Yin irradiava poder temporal. — Imperador Verde, empreste-me sua arma. O coração brilhou fracamente, e o Lótus Verde que estava com Yan Ruyu atravessou o vácuo, aparecendo nas mãos de Li Qingxu. Quando o Ancestral Xuan Ming o segurou, o poder imperial ameaçou esmagar o próprio céu. — Ousam ativar uma arma imperial?! Um ancião surgiu do vácuo, tentando ajudar Ji Haoyue, mas o Rei Pavão estava à espreita. — Você é... o Rei Pavão?! O ancião do Clã Ji gritou, incrédulo. — Mas ele deveria estar em retiro! Antes que pudesse fugir, o Rei Pavão o arrancou do vácuo com um golpe. Ji Haoyue, vendo isso, tentou ajudar, mas Li Qingxu já esperava. O Lótus Verde dissipou o raio caótico do espelho e lançou uma onda de poder imperial contra ele. Os dois tesouros imperiais enfrentaram-se no céu, um espelho antigo contra um lótus sagrado. O vácuo estremeceu como um pano sacudido. — Fujam! O ancião do Clã Ji gritou, enfraquecido. — Levem Haoyue daqui! O Rei Pavão quer matar nosso corpo divino!

O capítulo reescrito em português brasileiro, com diálogos naturais e formatação correta:— Por mais que os cultivadores da família Ji lutassem, o Rei Pavão parecia a própria morte — com um simples movimento de mão, transformava grupos inteiros de experts Ji em nuvens de sangue. Até o Grande Ancião da família Ji, que resistia com a própria vida, foi arremessado como um trapo sob as pancadas do Rei Pavão. Um estrondo ensurdecedor marcou o momento em que o ancião foi esmagado até a morte.— Impressionante... Um grande mestre dos monstros demoníacos, tão poderoso quanto dizem — murmurou Li Qingxu, observando sem intervir. Sua missão era controlar a arma do Imperador Verde para neutralizar o antigo espelho da família Ji. Enquanto isso, outros fortes guerreiros monstros perseguiam os cultivadores Ji que fugiam em pânico. O restante do grupo protegia a bela Yan Ruyu e um misterioso caixão de pedra.— Vocês não temem que ativemos o poder supremo do nosso espelho sagrado?! — gritaram os três anciões, olhos injetados de sangue enquanto

ouviam os gritos agonizantes de seus companheiros.— Oh? Acham que só vocês ousam despertar o poder imperial? — Li Qingxu riu com desdém. — Quantas camadas de poder conseguem realmente liberar? A menos que tragam da hibernação aqueles fósseis vivos da família Ji... ou o próprio Ji Zǐ.[Nota do sistema: Ji Zǐ foi deixado pelo Imperador do Vazio especificamente para combater a futura Torrente das Trevas]O Imperador do Vazio — que em vida nunca se curvou a ninguém, chegando a arrastar dois Senhores Supremos para a morte consigo. Seu descendente Ji Zǐ tinha igual propósito: permanecia escondido, guardando forças apenas para o combate final contra as Trevas.— Rei Pavão! Como ousa atacar nossos juniores?! — uma voz trovejou no horizonte, acompanhada por uma fenda luminosa que rasgou os céus.Uma figura divina aproximou-se, envolta em brilho celestial como um deus descendo à terra.— Velho Ji, que encenação pomposa! — o Rei Pavão ripostou, cabelos negros esvoaçando enquanto avançava. — Quem começou atacando os mais fracos fomos nós, ou foram vocês? Estou apenas retribuindo o favor!— O Senhor da Família veio! Estamos salvos! — choraram os sobreviventes Ji aliviados. O Rei Pavão fora como um demônio ceifando vidas indiscriminadamente, matando até seus anciões mais poderosos.O Senhor Ji flutuava no vácuo, sua voz ecoando como se viesse das profundezas do cosmos:— Rei Pavão... deixe-os ir. O acerto de contas será apenas entre nós dois.

<http://portnovel.com/book/15/1808>